

Candidato do PAS luta por moradia

“A palavra inquilino tem que ser apagada dos dicionários”. A afirmação é do candidato a deputado federal Alemão Canhedo, do Partido da Ação Social (PAS), que defende melhor planejamento da ocupação urbana e rural para que as pessoas tenham direito “a uma pedaço de chão e a um teto para morar”.

Atualmente, apenas no Distrito Federal, existem 60 mil inquilinos moradores em fundo de quintal e invasões — aguardando a possibilidade de ter um lote para construir suas casas o que, segundo Alemão, exemplifica a urgente necessidade de reformulação ocupacional das cidades. “Não é mais possível”, raciocina o candidato, “que com tantas áreas disponíveis, sobretudo no Distrito Federal, um enorme número de famílias permaneça na situação de inquilinas”.

Conforme esclarece Alemão Canhedo, a necessidade de moradia está conjugada com a necessidade de abertura de novos empregos, que possam absorver a massa de desempregados existente no País como um todo e, especificamente, no DF. “São coisas que andam juntas. O cidadão precisa ter seu emprego assegurado e salário compatível com cada função. Ao mesmo tempo, a garantia de ter onde morar ou desenvolver alguma espécie de atividade agrícola”, afirma Alemão Canhedo.

No entender do candidato, a industrialização do DF é o caminho mais viável para geração de emprego nesta pequena unidade da federação. “Precisamos trazer indústrias não poluentes para o Distrito Federal”, diz Alemão, ressaltando ser esse o primeiro passo para a melhoria de vida de parte da população local, que não tem emprego. “Não podemos pensar de maneira isolada. A proposta de tirar a palavra inquilino dos dicionários está atrelada à geração de empregos. E industrializar, sem ferir o meio ambiente, é a maneira de aumentar o índice de emprego”, frisa Alemão Canhedo.